
Desabafo de Robinho sobre dívida e adeus caiu como uma bomba no Santos

Postado em: 22/05/2015 às 10h42

O desabafo de Robinho desta quinta-feira caiu como uma bomba no Santos. As declarações do jogador de que irá embora se não receber o que lhe devem - cerca de R\$ 3 milhões, conforme apurou a reportagem - e não descartando se transferir a rivais causou rebuliço nos bastidores do time alvinegro ao longo do dia. Seu contrato com o clube praiano vence no próximo dia 30 de junho. Vários conselheiros influentes no Santos ficaram intrigados com as palavras de Robinho e trocaram mensagens durante toda a noite. A expectativa na diretoria era de que o jogador mantivesse as declarações habituais de que gostaria de permanecer na Vila Belmiro, mas a paciência do atacante parece ter se esgotado. Foi a primeira vez que ele falou em tom de quem possivelmente pode dar adeus em breve. "Não adianta pensar no futuro se não tem nada certo. Tem que acertar comigo e com todos os jogadores, e depois pensar em projeto futuro. Tem que acertar as pendências não só comigo, mas com o grupo todo. E depois pensar em renovação. Eu peço o que o Santos pode pagar. Ouço que a gente tem que baixar o salário, a gente baixa, mas muitas vezes não recebe. Peço de acordo com o que o clube pode pagar, se não pagar a gente respeita", disse o jogador. Após a entrevista, o Whatsapp dos diretores não parou ao longo do dia, com descontentamento geral pelo fato de o principal atleta santista ter desabafado e ameaçado sair caso não façam exatamente o que ele quer. Assim, com contrato até 30 de junho, o jogador deu cerca de 40 dias para o Santos correr atrás de dinheiro e quitar tudo o que lhe é devido. Uma das declarações mais polêmicas de Robinho veio pelo fato de ele admitir atuar por rivais do Santos. "Não sei, tudo pode acontecer. Hoje o meu pensamento é ficar no clube, mas futebol as coisas mudam muito rápido, sou profissional", afirmou o atleta, que repetiu ser profissional algumas vezes. O desabafo não caiu bem entre os torcedores, revoltados nas redes sociais. No começo de abril, a reportagem já havia adiantado que Robinho estava insatisfeito por conta dos salários atrasados, mas permanecia tranquilo pois recebia em dia a remuneração do Milan. O atleta também andava incomodado com o presidente Modesto Roma, que fazia várias promessas de que iria resolver o débito, apesar de não conseguir. Nos últimos dias, a diretoria encaminhou um empréstimo de R\$ 8 milhões junto ao BMG que promete quitar as dívidas com Robinho e o elenco. Mas a quantia ainda não caiu nos cofres santistas. Por outro lado, o camisa 7 já recebeu no início do mês cerca de R\$ 3 milhões do Santos. O dinheiro veio da premiação pelo título paulista dada pela FPF. Para permanecer na Vila Belmiro e encerrar sua carreira no Santos, Robinho quer manter o seu salário de R\$ 1 milhão e assinar acordo de cinco temporadas, que lhe faria atuar profissionalmente até 2020. Além disso, o jogador quer luvas na casa dos R\$ 5 milhões, fato que ainda está em discussão com o Santos. Uma reunião entre seus representantes - seu pai e a advogada Marisa Alija - junto da cúpula santista está marcada para os próximos dias. O presidente Modesto Roma sonha em receber o empréstimo do BMG o quanto antes para dar segurança a Robinho e lhe fazer uma nova proposta de renovação contratual. O jogador, por sua vez, quer realmente permanecer no time da Vila Belmiro. Ele é natural da região, a maior parte de seus amigos mora perto de sua casa, assim como seus parentes, além de Robinho não estar disposto a se aventurar em um novo desafio profissional. Por outro lado, caso não possa ficar, seu desejo seria atuar no Flamengo, onde tem o lobby de Zico. O Cruzeiro é outro interessado.